

Trens modernos retornam à circulação hoje na Linha 10-Turquesa da CPTM

Ramal que passa pela região teve composições substituídas por mais velhas; volta das novas ocorre após publicações do 'Diário'

TATIANE PAMBOUKIAN
tatianepamboukian@dgabc.com.br

Após recuar da decisão de sucatear a Linha 10-Turquesa, que passa pelo Grande ABC, o governo do Estado vai retomar hoje a operação com trens mais novos no ramal da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos). Desde o dia 20 de março, as composições da série 8500, fabricadas entre 2015 e 2019, que circulavam entre a Luz e Rio Grande da Serra, estavam sendo realocadas para as linhas 11-Coral e 12-Safira. A transferência ocorria gradualmente e seria finalizada em 20 de maio. Após pressão dos usuários e série de reportagens do Diário, no entanto, a ideia acabou sepultada.

Na mudança implementada inicialmente pelo Palácio da Bandeirantes, a linha que cruza Santo André, São Caetano, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra recebeu os trens mais antigos, das séries 2070, 7000 e 7500, com quase duas décadas de uso.

A decisão pela descontinuidade do processo ocorreu na sexta-feira (10), após o Diário revelar em várias edições a insatisfação dos usuários pelo descaso com a região. Além de criticarem as más condições dos trens mais velhos, os moradores e trabalhadores do Grande ABC que utilizam o ramal questionaram as intenções do Estado, visto que a Linha 10-Turquesa é a única estatal.

As manifestações mobilizaram políticos da região. O deputado estadual Rômulo Fernandes (PT) protocolou, quinta-feira (9), na Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo), um requerimento cobrando explicação da gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Outros deputados estaduais com base eleitoral no Grande ABC também expressaram desaprovção à substituição dos trens novos por composições mais antigas. Entre os parlamentares estão Ana Carolina Serra (PSDB), Carla Morando (PSD), Ediane Maria (Psoel), Atila Jacomussi (PRD) e Luiz Fernando Teixeira (PT).



MUDANÇA. Os trens da série 8500, fabricados entre 2015 e 2019, oferecem mais conforto aos usuários

DESCONFORTO

Diariamente circulam 477.861 pessoas na Linha 10-Turquesa, segundo dados da CPTM. Após a mudança, os usuários reclamaram do desconforto com os trens velhos durante as viagens.

A promotora de Mauá, Natasha Ferreira, 35 anos, ficou

feliz com o retorno das composições. "Que bom que vai voltar, porque esse trem velho é muito ruim. Não tem passagem de um vagão para o outro e tenho a impressão de que ele é mais lento, o trajeto demora mais. Além disso, o ar condicionado não ajuda, é frio, e o espaço apertado", rela-

ta a usuária.

Apesar das reclamações, a CPTM informou que toda a frota da companhia opera em plenas condições de uso, segurança e acessibilidade para os passageiros. "A vida útil de um trem gira em torno de 35 anos, com as manutenções devidas", afirmou a companhia.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1